



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Laboratoriais De Crianças E Adolescentes Obesos De Ambulatório Especializado

Autores: LILIAN HELENA POLAK MASSABKI; MARIANA PORTO ZAMBON; LETÍCIA ESPÓSITO SEWAYBRICKER; KEILA HAYASHI NAKAMURA; MARIA ÂNGELA R.DE G. M. ANTONIO; ROBERTO TEIXEIRA MENDES; ANTONIO DE AZEVEDO BARROS FILHO

Resumo: Objetivos Descrever características clínicas e laboratoriais de crianças e adolescentes para detectar gravidade e fatores de risco em relação à obesidade. Metodologia Estudo transversal em ambulatório especializado de Hospital Terciário (HC), 333 pacientes de 9 meses a 19 anos, entre abril de 2005 a dezembro de 2013. Avaliou-se dados clínicos (procedência, encaminhamento, queixa principal, idade de início da obesidade, fator desencadeante, peso de nascimento, pressão arterial e acantose nigricans), antropométricos (escore z de IMC - CDC 2000, circunferência da cintura) e laboratoriais (glicemia, HOMA1-IR, colesterol total, LDL-colesterol, HDL-colesterol e triglicérides). Resultados Maioria procedente da região de Campinas (62,9%), encaminhada do HC (50,9%), queixa de obesidade (96,4%), masculina (50,2%) e algum fator desencadeante (65,5%). Início da obesidade antes dos quatro anos de idade em 56,9%, sendo que em 96,9% antes dos dez. Peso de nascimento: 40% >3500g e 6% <2500 gramas. Acantose nigricans em 70,6% dos pacientes. Escore z de IMC variou de 1,26 a 5,24 (média=2,49 e DP=0,58), sendo 40,7% >2,5 e 9,4% >3. Circunferência abdominal variou de 60 a 155 cm (média=99,4 e DP=18,2); PA sistólica de 80 a 170mmHg (média=115,34 e DP=16,10) e diastólica de 40 a 120mmHg (média=73,7 e DP=11,75). Exames laboratoriais: cinco apresentaram anemia e três glicemia de jejum >100mg/dL; HOMA1-IR alterado: 42,7%. Lipidograma: 27,6% triglicérides >130mg/dl, 14% colesterol total >200 mg/dl, 14,9% LDL >130mg/dl e 61,4% HDL <45mg/dl. Conclusões A alta média de IMC associada ao início precoce do ganho ponderal e à presença de acantose nigricans, hipertensão arterial e alterações metabólicas, demonstra a gravidade desses pacientes.